

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA		Símbolo Departamento
	PLANO DE ENSINO		
SEMESTRE 2018-2			
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO FIT 5611	NOME DA DISCIPLINA Manejo de Doenças em Plantas	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS 01 02	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS 54
I.1. HORÁRIO			
TURMAS TEÓRICAS		TURMAS PRÁTICAS	
01 Terças-feiras, das 15:10 h às 16:00 h		04 Quartas-feiras, das 08:20 h às 10:00 h (C) Quartas-feiras, das 10:10 h às 12:00 h (B) Quintas-feiras, das 13:30 h às 15:10 h (D) Quintas-feiras, das 15:10 h às 16:50 h (A)	
II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S): Robson Marcelo Di Piero			
- Robson Marcelo Di Piero (RMP- responsável): Eng ^o Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP). - David Fernando Posso Suárez, Eng ^o Agrônomo pela UNAL (Colômbia) e Mestre em Agronomia pela UEM (Maringá/PR). - DFP			
II. PRÉ-REQUISITO (S)			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
FIT 5506	Fitopatologia		
IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA			
Agronomia			
V. EMENTA			
Princípios de controle de doenças de plantas, ciclo de relações patógeno-hospedeiro, epidemiologia, sistemas de previsão de doenças, controle biológico, manejo cultural e genético de doenças de plantas, indução de resistência, características dos principais fungicidas, manejo integrado de doenças, tratamento de sementes e controle de doenças em pós-colheita.			
VI. OBJETIVOS			
Preparar o estudante para atuar em planejamento fitossanitário, aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de doenças, visando o mínimo dano ao homem e ao ambiente.			
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Princípios gerais de controle de doenças de plantas; Controle físico de doenças de plantas; Controle biológico de doenças de plantas; Controle cultural de doenças de plantas; Resistência de plantas a patógenos; Controle químico – fungicidas protetores; Controle químico – fungicidas curativos; Manejo Integrado de Doenças; Resistência de fungos a fungicidas; Ciclo de relações patógeno-hospedeiro; Epidemiologia de doenças de Plantas; Sistema de Previsão e Avisos Fitossanitários; Patologia e Tratamento de sementes; Controle de doenças em pós-colheita; Indução de resistência;			
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA			
Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca. PLATAFORMA MOODLE			

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do aluno na disciplina Manejo de Doenças em Plantas está baseada num conjunto de atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo:

a) Duas PROVAS TEÓRICO-PRÁTICAS acumulativas (60 % da nota final);

b) Elaboração e apresentação de um PROJETO FITOSSANITÁRIO sobre o manejo integrado de doenças de plantas em uma cultura de interesse agrônomo (15% da nota final);

O projeto escrito deverá ser entregue até o dia 16 de OUTUBRO de 2018 (máximo 4 páginas + 1 tabela contendo as principais doenças) e apresentado nas aulas dos dias 24,25,31 DE OUTUBRO E 01 DE NOVEMBRO de 2018.

O projeto escrito pode ser feito individualmente, ou em dupla. A nota da apresentação é individual.

c) RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA (10% da nota final);

Relatórios da prática: devem conter os Resultados dos experimentos (gráficos, tabelas) junto com uma Discussão dos mesmos, além das Conclusões e Referências Bibliográficas. Cada relatório deverá ser feito INDIVIDUALMENTE e ter no máximo 5 páginas. Devem ser entregues em até 14 dias após a obtenção dos resultados. Aulas que terão relatório estão marcadas com ** no cronograma prático. O último relatório poderá ser substituído por um resumo de uma palestra do Encontro de IR (12 a 14 de novembro).

Observação: somente os alunos que entregarem todos os relatórios, com média mínima de 5,0 nesses relatórios, poderão realizar uma questão extra no final do semestre.

d) Questões teórico-práticas que serão feitas ao longo do semestre sobre aulas anteriores, artigos colocados no MOODLE ou mesmo sobre os experimentos realizados (15% da nota final).

O aluno que por ventura deixar de realizar avaliação prevista no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à chefia do Depto de Fitotecnia de acordo com a Resolução 017/CUN/97.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Por envolver conteúdos práticos, de acordo com a Resolução 017/CUN/97 não haverá prova de recuperação.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

31/7	Apresentação;	RMP
7/8	Ciclo de relações patógeno-hospedeiro	RMP
14/8	Controle físico de doenças de plantas	RMP
21/8	Controle biológico de doenças de plantas	RMP
28/8	Fungicidas protetores	RMP
4/9	Fungicidas sistêmicos	RMP
11/9	Controle Cultural	RMP
18/9	Resistência de plantas a patógenos	RMP
25/9	MANEJO INTEGRADO	RMP
2/10	Semana da Agronomia	
9/10	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
16/10	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
23/10	Indução de resistência	DFP
30/10	Controle de doenças quarentenárias	RMP
06/11	Patologia de sementes	RMP
13/11	Patologia de sementes	RMP
20/11	Tecnologia de aplicação	RMP
27/11	Manejo de doenças em cultivo protegido	RMP

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO		
01 e 02/8	Ciclo de relações patógeno-hospedeiro	RMP
08 e 09/08	Princípios gerais de controle de doenças de plantas	RMP
15 e 16/08	<i>Efeito de agentes físicos sobre fitopatógenos**</i>	RMP
22 e 23/08	<i>Uso de microrganismos antagonistas **</i>	RMP/DFP
29 e 30/08	<i>Preparo de Calda Bordalesa e efeito protetor em plantas**</i>	RMP
05 e 06/09	Fungicidas Sistêmicos	RMP
12 e 13/09	Controle cultural (AULA NA RESSACADA)	
19 e 20/09	Sistemas de previsão e quantificação de doenças	RMP
26 e 27/09	Prova Teórico – Prática I	RMP
03 e 04/10	Semana da Agronomia	
10 e 11/10	<i>Efeito de fermento, temperatura e agentes abióticos p/ controle de podridões**</i>	RMP/DFP
17 e 18/10	Avaliação dos experimentos de pós-colheita	RMP
24 e 25/10	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP
31/10 e 01/11	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP
07 e 08/11	Tratamento de sementes	RMP
14/11	Encontro de Indução de Resistência e Bioestimulantes	
21 e 22/11	Tratamento de sementes e Tecnologia de aplicação (AULA NA RESSACADA)	
28 e 29/11	Prova Teórico – Prática II	RMP

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGAMIN FILHO, A. KIMATI, H.; AMORIN, L. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 3. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 919p. V. 1, 1995.
- CAVALCANTI, L.; DI PIERO, R. M.; CIA, P.; PASCHOLATI; S. F.; RESENDE, M. L. V.; ROMEIRO, R. **Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos**. Piracicaba: FEALQ, 2005, v.1, 263p.
- CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras: UFLA, 2005. 785p.
- KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN Fº, A. CAMARGO, L.E.A; **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. São Paulo. Ceres. 4ª ed. 663p., V.2, 2005.
- STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de Doenças de Plantas**. CCA/UFSC: 2004

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, L.A.S. **Fungicidas protetores: fundamentos para o uso racional**. SP, Emopi, 2003. 320p.
- ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. **O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa, UFV. 2003. 376p.